

Visita de Mandela FSP 7/8/91

“Ontem, na matéria de autoria do sr. José Arbex, com o título ‘Atraso e confusão marcam visita do líder anti-apartheid ao Brasil’, observamos com desprazer no texto publicado uma série de inverdades e até mesmo palavras injuriosas ao nosso nome e com relação ao projeto de nossa autoria denominado ‘Projeto Amanda’. A nossa ida ao Espírito Santo fora a convite da Universidade Federal do Espírito Santo (sub-reitoria comunitária), Prefeitura Municipal de Vitória e governo do Estado do Espírito Santo. Como consequência, obtivemos ‘protocolo de intenções’, onde, certo restou que os órgãos supra mencionados, através da Fundação Ceciliano Abel de Almeida, uma vez aprovado o projeto para estruturação da visita do dr. Nelson Mandela e comitiva àquele Estado da União, o governo do Estado do Espírito Santo repassaria à Fundação Ceciliano Abel de Almeida a quantia de nove milhões de cruzeiros, quantia essa destinada à viabilização do evento. No período de 16/06/91 à 22/06/91, em seguidas reuniões com o sr. Renato Viana Soares (secretário de Justiça e Cidadania do Estado do Espírito Santo) e outros assessores, inclusive o sr. Edivarci Martins, após entrega do planejamento integral da visita do dr. Nelson Mandela (inclusive, telefone e fax privativos do ilustre visitante), fomos surpreendidos com nossa exclusão sumária do evento. A respeito do ‘Comitê Pró-Iraque’, sói se afirmar que fomos vítimas e não partícipes em quadri-lhas.”

Jorge Octavio Xavier Junior, Benedito Vicente da Silva e Joseph Adeniyi Majaro (São Paulo, SP)